

FAZ COMPARAÇÕES, ENTRE OUTROS CO-
MENTÁRIOS, DO SÃO PAULO DO SENHOR ADHE-
MAR DE BARROS E O SÃO PAULO DE 1 932.

ER.

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTIL-
LON — (Sem revisão do orador) — (Para
contraditar) — Sr. Presidente, disse o no-
bre deputado e prezado amigo, deputado Mu-
zeti Elias Antonio, que foi lamentável a
minha intervenção, depois de uma tarde de
civismo. Se foi lamentável, culpa não me
cabe, Sr. Presidente. Se foi lamentável, cul-
pa cabe ao lamentável governo que o Esta-
do tem, infelicitando-o.

(É dado um aparte anti-regimental)

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTIL-
LON — Eleito pelo povo, sim, mas traíndo-o,
porque nele depositou sua confiança.

(É dado um aparte anti-regimental).

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTIL-
LON — Fala o representante, com muito or-
gulho, de Piracicaba, da Piracicaba nobre,
da Piracicaba tradição, da Piracicaba Pru-
dente de Moraes, desta Piracicaba que eu
posso dizer...

Não foi lamentável a minha interven-
ção. Foi consequência de mais um ato do
Sr. Governador, ferindo a lei, ferindo
a Constituição e faltando ao respeito que
ele tem que ter para com esta Assembléa,
para com o Parlamento. Governador que não
respeita o Parlamento não é defensor da
democracia.

Quanto aos ataques que o nobre deputa-
do Muzeti Elias Antonio fez à UDN regio-
nal e estadual...

(Vozes em plenário. O Sr. Presidente
faz soar a campainha.)

O SR. SALGOT CASTILLON — Digo,
Sr. Presidente, nobres colegas, a UDN e os
homens da UDN poucas vezes estiveram no
Governo, mas quando tiveram as rédeas do
Governo na mão, agiram de acordo com o
que de mais íntimo o povo brasileiro espe-
ra dos governantes. Não só não decepçio-

naram, como não traíram a confiança de
que foram merecedores. Não confundir o
São Paulo de Adhemar de Barros com o São
Paulo de 32. São de 32, nobre deputado Mu-
zeti Elias Antonio, é o São Paulo do povo, é
o São Paulo da democracia, é o São Paulo
de Armando de Salles Oliveira, que há pou-
cos dias esta Casa homenageou. É o São
Paulo da UDN. Não confundir este São
Paulo com o São Paulo escuso, com o São
Paulo que São Paulo renega, que é o São
Paulo de Adhemar de Barros. (Muito bem!)

O SR. SALGOT CASTILLON (Para
contraditar) — (Sem revisão do orador) —
Sr. Presidente, somente quero responder, em
poucas palavras, ao nobre deputado Walter
Auada. Quando S. Exa. diz que ao citar
Piracicaba eu me ofendi, e continuo dizendo
que ele não faz críticas sem base, a minha
resposta é somente esta: nada temo, por-
que nada devo. Se eu tivesse "rabo-de-pa-
lha", há muito tempo estava encostado no
governo.